



FRONTEIRAS
ISSN 2238-8869

Fronteiras do Oeste Brasileiro

Brazilian Western Frontiers

SILVA, Sandro Dutra; PIETRAFESA, José Paulo; FRANCO, José Luiz Andrade; DRUMMOND, José Augusto; TAVARES, Giovana Galvão (Orgs.). *Fronteira Cerrado: Sociedade e natureza no oeste do Brasil*. Goiânia: Ed. Da PUC Goiás / Gráfica e Editora América, 2013. Resenha de: CESCO, Susana. *Fronteiras do Oeste Brasileiro Fronteiras: Sociedade, Tecnologia e Meio Ambiente*, Anápolis-Goiás, v.2, n.2, jun.-dez. 2013, p.105-106.

Susana Cesco

Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente na Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Brasil.

Fronteira Cerrado: Sociedade e Natureza no Oeste do Brasil é uma coletânea de textos que propõe um debate interdisciplinar sobre o Cerrado. Mais do que isso, insere a temática do Cerrado e da fronteira em um debate interdisciplinar original e necessário aos trabalhos acadêmicos quer da Geografia, da História Ambiental, da Biodiversidade, da Biologia da Conservação, do Desenvolvimento Sustentável, da Sociologia Rural ou das Geociências.

Essa proposta de análise, muito bem organizada na forma de coletânea, permitiu que todos os textos aqui reunidos, estruturados em três eixos temáticos, discutam o Cerrado e a fronteira oeste do Brasil numa perspectiva multifacetada, abordando importantes questões que envolvem as sociedades e o meio ambiente.

Ao afirmar que o livro tem por objetivo “discutir temáticas relacionadas com a ocupação de diversos territórios do Brasil, mais especificamente de trechos do bioma Cerrado, no passado e no presente. Trata-se de entender como se constituem as relações entre sociedade e natureza, aspectos de devastação, manifestações de preocupação com o ambiente natural, os laços de cooperação e de exploração entre os diversos atores sociais, e as representações que orientam e dão sentido a multiplicidade de experiências individuais e coletivas” Os organizadores anunciam uma empreitada árdua que, posso afirmar, foi amplamente realizada. Agora cabe ao leitor geógrafo, historiador, biólogo, cientista social... conhecer essa importante reunião de textos e refletir sobre as “novas” questões relacionadas com a ocupação da fronteira Oeste brasileira.